



EDIÇÃO ESPECIAL

Boletim Informativo da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur

Editorial

O novo ano que agora começa é o início de uma nova etapa na vida da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur (ADPA). No mandato para biénio 2015/2016 assinala-se o 20° aniversário da ADPA, uma data a comemorar com a devida circunstância e merecido reconhecimento para com uma instituição que se tem pautado pela forma altruísta, apaixonada e empreendedora, na defesa, promoção e valorização do património, história e cultura aljezurense.

A ADPA é hoje uma referência de índole supra regional, mantendo uma rede e cadeia de contactos alargada com várias entidades nacionais e internacionais de âmbito cultural.

Por tudo isto, e pelo voto de confiança transmitido pelos sócios no passado dia 13 de Dezembro, os níveis de exigência são cada vez maiores.

Nos últimos dois anos procedeu-se à análise de projetos existentes (em curso e pendentes) de forma a adotar medidas com vista à redefinição de estratégias que venham a permitir a sua realização. Foi tempo ainda de repensar a Associação, planificando aquilo que deverá ser o seu futuro a médio prazo.

Neste novo mandato é necessário garantir a conclusão definitiva de projetos em curso, a apresentação concreta de novas propostas em agenda, assim como, dar início à implementação de ferramentas e mecanismos de gestão interna que permitam assegurar um futuro consolidado da instituição, mantendo a sua dinâmica de trabalho e de intervenção.

Continuaremos a dar o nosso melhor na defesa do património e cultura aljezurense e ao serviço da ADPA. Contamos com todas as entidades oficiais, parceiros institucionais, empresas locais, sócios e amigos, nesta nova etapa.

ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS ELEGE NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS



Teve lugar no passado dia 13 de Dezembro a Assembleia Geral para eleição dos Órgãos Sociais para o Biénio de 2015/2016, bem como para aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015.

Numa Assembleia bastante participativa, os Órgãos Sociais foram eleitos por unanimidade, assim como, o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015.

Em cerimónia que decorreu no dia 9 de Janeiro, tomaram posse os novos Órgãos Sociais da Associação, tendo a Direcção reunido de imediato para deliberar sobre o inicio da gestão do novo Executivo.

Cont. na pág. 3.

DESPORTO E PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

A noticia veio publicada no conceituado Jornal Desportivo "A Bola", na edição do passado dia 10 de Janeiro de 2015. A notícia surpreendeu-nos pela eficácia das autoridades chilenas na detenção e interrogatório de dois motards, um italiano e outro holandês, no final das provas do DAKAR 2015, por terem destruído à sua passagem, património arqueológico no deserto, depois de terem saído da rota oficial da prova.

Lamentamos que em Portugal e em Aljezur, as autoridades não actuem da mesma forma rápida e eficaz, demonstrada pelas chilenas, tendo em conta que em 2013, esta Associação deu conhecimento ao Município de Aljezur e à Direcção Regional da Cultura do Algarve que a EDP ou empresa associada, numa obra de instalação da designada "faixa de gestão de combustível da rede secundária", atingiu parte da necrópole da Idade do Bronze de Corte Cabreira (3000 a.C.), passando por cima de algumas das cistas ali existentes.

Apesar de alertadas as entidades envolvidas e dos nossos pedidos de esclarecimentos e reparação desta destruição do património arqueológico aljezurense, até ao presente não obtivemos qualquer resposta oficial.



VIDA ASSOCIATIVA



CORPOS GERENTES PARA O BIÉNIO 2015/2016

Assembleia Geral

Presidente - José António Duarte

1º Secretário - José Augusto Marques Rodrigues

2º Secretário - José Francisco Estêvão

Direcção

Presidente - Vasco Dinis Ventura Marreiros Vice-Presidente - José Manuel Marreiros Secretário - Maria de Lurdes Torres dos Reis Tesoureiro - José Maria Rosa Vogal: Jorge Manuel Marreiros da Silva

Conselho Fiscal

Presidente - Alexandre José dos Santos Duarte Relator - Eugénio José Arês Secretário - Gil Costa da Luz

Espaço +

No passado dia 4 de Dezembro de 2014, a convite do Presidente do Município de Aljezur, estivemos presentes ao acto inaugural da Exposição de Arte Sacra, subordinada ao tema: "Puer Natus Est. Adoremus", que esteve patente ao público até 31 de Dezembro.

Foi efectuada uma visita guiada à exposição, sabiamente apresentada pelo seu mentor, Sr. Gil da Luz, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aljezur e membro dos Órgãos Sociais desta Associação.



VESPA CLUBE ALGARVE - LOULÉ

Visitaram o nosso concelho no passado dia 4 de Janeiro um grupo de associados no Vespa Clube Algarve de Loulé.

A Associação foi convidada a receber os ilustres visitantes na Fortaleza da Arrifana, onde foi explicada a história daquele monumento.

Ao Vespa Clube Algarve foi oferecida uma recordação a assinalar a sua passagem por terras de Aljezur.



CELAS - Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves

Numa organização do CELAS - Centro de Estudos Luso-Árabes de Silves, teve lugar no dia 17 do corrente, pelas 16h.00, um debate subordinado ao tema: "O Radicalismo em nome da Religião", tema hoje bastante discutido. São vários os oradores convida-

São vários os oradores convidados.



JUNTA DE FREGUESIA DE ALJEZUR

O XX Encontro de Janeiras / 2015, organizado pela Junta de Freguesia de Aljezur, decorreram no dia 17 de Janeiro no Salão dos Bombeiros Voluntários de

Aljezur, contando com a participação de vários Grupos de Janeiras da região.

EXPOSIÇÕES

"O ALGARVE DE GEORGE LANDMANN"

Até 31 de Janeiro, continua patente ao público na sede da Associação, a exposição "O Algarve de George Landmann", numa parceria com o Município de Albufeira.

"UM OLHAR SOBRE A ESCOLA DE OUTROS TEMPOS"



Está patente ao público no Arquivo Histórico de Albufeira, de 24 de Janeiro a 31 de Março, a exposição "Um olhar sobre a escola de outros tempos". Esta interessante exposição tem o

apoio de várias entidades. De referir que a maioria do espólio exposto é pertença da Associação.

JOGOS TRADICIONAIS PORTUGUESES



Numa organização da Confederação, vai decorrer até 26 de Junho de 2015, no Museu Nacional do Desporto em Lisboa, uma importante exposição sobre "Jogos Tradicionais Portugueses". A Associação associou-se

a esta iniciativa de âmbito nacional, enviando o jogo do *alquerque*, um tabuleiro de madeira para jogo de Damas / Xadrez / Gamão e várias publicações.



Redação: Direcção da ADPA • Secretariado: Lídia Caetano • Montagem, arranjo gráfico e Revisão de provas : ADPA • Fotos: Arquivo da ADPA; Arquivo RTP; Arquivo Histórico de Albufeira e Vespa Clube Algarve.



Actual Direcção

ASSEMBLEIA GERAL Cont. da pág. 1.

Os Órgãos Sociais agora eleitos vão ter a importante missão de comemorar condignamente o 20º. Aniversário da Associação, que se assinala durante o ano de 2016. Pretende-se que as comemorações dos 20 anos de actividade sejam repletas de iniciativas direccionadas para a cultura, património histórico e arqueologia, assim como na dignificação da Associação.

A Assembleia foi ainda o local onde os associados colocaram alguns problemas sobre a Associação e a sua gestão, assim como projectos futuros.

A reunião magna terminou com um convívio entre os presentes reforçando os votos de sucesso futuro, e assinalando-se a época natalícia com produtos de doçaria local.

O novos Corpos Gerentes da Associação, desejam a todos os associados, amigos e entidades que connosco colaboram - Um Bom Ano de 2015!



Decorreu no dia 29 de Novembro, na Biblioteca Municipal de Lagoa, mais uma Conferência organizada pela Rede de Arquivos do Algarve.

A convite da organização a Associação esteve representada pelo Vice-Presidente da Direcção.

Uma nova conferencia "Entre Arquivos", vai decorrer no próximo dia 24 do corrente no Teatro Municipal de Portimão, tendo como orador o Dr. Luis Vidigal.

REVISTA "ALDRABA"

Vai ser apresentada no dia 21 de Janeiro, na Biblioteca Municipal de Beja, o nº. 16 da Revista Cultural "Aldraba", órgão informativo da Associação do Espaço e Património Popular, com a qual mantemos o melhor relacionamento. Daqui saudamos cordialmente todos os seus dirigentes e associados.



Entre 28 e 30 de Novembro do ano que findou, teve lugar mais um importante festival gastronómico e de divulgação das actividades económicas, culturais e turísticas do Município de Aljezur - o tradicional Festival da Batata-Doce.

Segundo dados, estiveram mais de 30 mil visitantes no certame, entre eles destaque para membros do Governo, Deputados pelo Algarve e várias entidades regionais.

No festival foram comercializadas mais de 30 toneladas de batata-doce, as quais ostentavam o sêlo de qualidade e garantia do produto.

A Associação esteve presente, a convite da organização do evento, com um stand onde foram divulgadas as actividades mais importantes, bem como foi oferecido aos visitantes o nº. 27 de "O Mirense", boletim informativo das nossas activida-



A Associação acaba de adquirir à RTP, o mais antigo documentário que conhecemos, sobre os mariscadores de perceves da costa de Aljezur, homens que arriscam a vida por uns quilos de perceves, num mar perigoso e quase sempre bravio. O documentário, "Homens na Falésia", é uma produção da RTP e foi exibido em 26 de Maio de 1963, no programa - Desporto e Natureza.



PROJECTO SSWIM

Da autoria de Ricardo Coelho e Mauro Hilário, foi apresentado no Espaço + em Aljezur no dia 13 de Dezembro, o livro "Projecto SSWIM - Gestão Integrada de Salinas", numa edição da Editora Arandis.

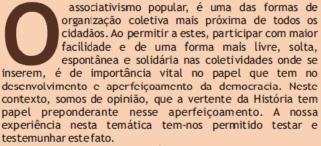
Trata-se de um importante trabalho Universitário elaborado na Universidade de Plymouth - Inglaterra, o que foi apresentado numa conferência que decorreu em Trapani - Sicília, Itália, sob

o tema: "Economia da Biodiversidade.

A Associação recebeu por duas vezes o jovem universitário, Ricardo Coelho, tendo-lhe cedido inúmeras informações e documentos relacionados com a flora e fauna selvagem da zona húmida da foz da Ribeira de Aljezur, bem como da fauna marinha da Costa Sudoeste do Concelho de Aljezur e vários dados históricos.

ASSOCIATIVISMO POPULAR E A DEFESA DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓG





Consideramos que o Património Cultural em geral e o Arqueológico em particular permitem o avivar das nossas memórias, o estudo do nosso passado individual e coletivo e a avaliação e conhecimento das formas de viver organizativas e outras, das comunidades dessas épocas. Neste sentido, estamos em crer que a arqueologia tem papel de muito relevo em todo o nosso passado, este belo livro escrito não com letras e palavras, mas com peças de artefactos e outros achados, cuja escrita e leitura é feita laboriosamente por arqueólogos, estudantes e outros interessados, é insubstituivel na informação que nos dá sobre o nosso passado sociológico em geral.

A ação e o estudo que a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur (ADPHA) imprimiu e vem desenvolvendo sobre a defesa do património cultural em geral e arqueológico em particular, são exemplo e testemunho de tudo isto. Com o seu dinamismo, contribuíu decisivamente para uma mudança de página relativamente à cultura no Concelho de Aljezur. A vertente arqueológica como sua principal vocação, permitiu-lhe colocar a descoberto através da prospeção e escavações em diversos locais do Concelho, património de inestimável valor. Através de escavações coordenadas por esta Associação, sabemos hoje, bastante sobre o valioso legado



no Ribât da Arrifana (Convento Fortaleza Islâmico), na Ponta da Atalaia, no Assentamento de Pescadores Islâmicos da Carrapateira, no Sítio Islâmico da Barrada, no Castelo de Aljezur e em muitos outros locais do Concelho. Estas colocaram a descoberto diversas estruturas edificadas da época, e um ríquissimo e diversificado espólio cuja grande parte se encontra ainda em fase de limpeza, restauro e estudo.

Gostaríamos de salientar ainda que esta Associação tem contagiado com o seu exemplo outras regiões do Algarve e mesmo do Alentejo, onde foram criadas associações congéneres, o que muito nos honra e orgulha.

Em suma, consideramos que o associativismo popular continuará a gerar no seu interior as mais variadas tipologias de organizações associativas, de acordo com a grande diversidade de temáticas existentes na sociedade. No âmbito da arqueologia, estamos cientes que a defesa deste património deverá ser assumido com a relevancia que merece no contexto do movimento associativo pelo manancial de informação que encerra, determinante no avivar das memórias coletivas da nossa Sociedade.

José Francisco Estevão

Reproduzido com a devida vénia de "Folha Informativa" nº. 22 de Nov.2014 da C.P.C.C.R.D.